ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA JUDICIÁRIA
DIVISÃO DE POLÍCIA DO INTERIOR

FLS. 147/150

AUTO DE QUALIFICAÇÃO E INTERROGATÓRIO QUE PRESTA AMAILTON MADEIRA GOMES

/ / / / / / / / / Aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e dois, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, no Cartório da Divisão de Polícia do Interior, onde se achava presente o Bel. BRIVALDO PINTO SOARES FILHO, Delegado de Polícia, Diretor da Divisão de Polícia do Interior, comigo JOÃO ROBERTO MORI BUENAÑO, Escrivão de Polícia, a seu cargo, no final assinado, aí compareceu AMAILTON MADEIRA GOMES, cearense, solteiro, 23 anos, comerciante, filho de José Amadeu Gomes e Zaila Madeira Gomes, residente na Travessa Pedro Gomes, nº 1118 bairro Centro, Altamira/PA, portador da RG nº 1754931 (2ª via)-SEGUP / PA, alfabetizado. Após ser cientificado das acusações a si imputadas e advertido sobre o que dispõe o artigo 186 do Código de Processo Penal, interrogado pela autoridade, respondeu: QUE, o indiciado veio da cidade de Fortaleza, juntamente com seus pais, para a cidade de Altamira no ano de 1975, ainda menor de idade, passando a fazer nessa época os seus estudos preliminares nos colégios Jardim de Infância e SESI Polivalente e que a partir de 1988 passou a exercer as suas atividades profissionais em uma loja de construções denominada "Ideal" de propriedade de seu genitor; QUE, apesar de exercer suas atividades na loja de seu pai, em 1985 e 1986 passou a estudar na cidade de Fortaleza/CE cursando nessa oportunidade a 6ª e 7ª série do 1º Grau; QUE, já no ano de 1987 retornou ao município de Altamira e posteriormente veio para esta capital continuar seus estudos, o fazendo no colégio "Ideal" onde cursou o 1º ano do 2º Grau; QUE, neste período, passou a ter domicílio na Av. Presidente Vargas, Edifício Piedade, no 7º andar, dividindo o apartamento com seu amigo HERALDO, também proveniente de Altamira; QUE, frequentavam seu aprtamento também algumas pessoas que privavam de sua amizade, tais como GILBERTO, ILBERTO, RAIMUNDO e CLÁUDIA, os dois primeiros continuam residindo nesta capital, enquanto que RAIMUNDO e CLÁUDIA retornaram para Altamira, RAIMUNDO gerencia, DIGO, HERALDO gerencia uma pequena loja de venda de cimento e CLÁUDIA trabalha em uma ótica no centro da cidade; QUE, o seu lazer durante o período que passou nesta capital era frequentar cinemas e reunir-se com seus amigos já acima mencionados, nos finais de semana com o intuito de assistir filmes em

(continua)

filmes em vídeo-cassete e ouvir música, sem entretanto haver qualquer relacionamento mais íntimo; QUE, neste ano de 1988, não chegou a concluir seus estudos no colégio "Ideal", passando apenas aproximadamente seis meses e retornando para a cidade de Altamira; QUE, o motivo do retorno dadas as mensalidades altíssimas e a não adaptação ao colégio em que estudava, retomando seus estudos no colégio Polivalente, onde entretanto também não concluiu seus estudos, sem nenhum motivo especial, apenas porque não quis concluir, passando a trabalhar no posto de gasolina "Gomes", de propriedade de seu pai, localizado em Altamira, até a presente data, posto este situado a cinco quilômetros do centro da cidade, sendo que a estrada que vai do posto até o centro de Altamira passa pela sede da AABB, quartel do 51º BIS e Centrais Elétricas do Pará; QUE, o indiciado faz seu deslocamento do posto para sua residência e vice-versa, nos horários de 9 às 11:30 horas e 14 às 17:30 horas, utilizando para isso um carro tipo "Pampa" de cor azul; QUE, perguntado ao indiciado quais seus amigos com quem tem relacionamento e qual o ponto de encontro, respondeu são ANDERSON, JÚLIO, ROSANA, RITA cujo ponto de encontro é no cais da cidade, enquanto que JOSELI relaciona-se com o indiciado por serem ambos motoqueiros, sendo que JOSELI trabalha em uma loja de material de construção de nome COMACOL; QUE, perguntado ao indiciado se é homossexual, respondeu negativamente; QUE, perguntado ao indiciado se é viciado em drogas, respondeu negativamente; QUE, perguntado ao indiciado qual o nome de sua ultima namorada em Altamira respondeu que é ELAINE, que estuda no colégio Deodoro da Fonseca e trabalha na Secretaria de Educação de Altamira; QUE, perguntado ao indiciado se sempre teve bom relacionamento dentro da cidade de Altamira, respondeu que sim; QUE, perguntado ao indiciado quais outros ambientes frequenta, além se seus ambientes comuns, na cidade de Altamira, respondeu, frequenta o "Xingu Praia Clube", casa do seu conhecido OSVALDO, casa do gerente da TELEPARÁ de nome EDVALDO; QUE, perguntado ao indiciado quais viagens que efetuou no período de 1989 a 1992, respondeu que em 1989 viajou, com a família para Fortaleza, não se recordando em que mês e que depois disso, viajou várias vezes para Firtaleza e São Paulo não se recordando em que ano e que mês, e que em janeiro de 1992 viajou para Fortaleza, em agosto ou setembro do mesmo ano voltou para For

(continua)

FLS. 149

para Fortaleza e, finalmente no dia 02 de outubro de 1992 viajou para' o sul do Brasil, seguindo depois para o Uruguai e Argentina; QUE, perguntado ao indiciado se os livros "A Erva do Diabo", "Shibumi", "Êxtase em Quadrinhos", "Holocausto", "Os Amantes", "O Satanista", "3ª Visão", "AIDS-A Epidemia", "A Fúria", "O Perfume", "As Brumas de Avalon" volumes I,II,III e IV e "O Oitavo Passageiro", além dos filmes em vídeo-cassete "Querelle", "My Beautiful Laundrette" e "The Alchemist" fazem parte de sua leitura e do seu acervo, respondeu positivamente e alguns cartões contendo figuras de crianças foram enviadas ao indiciado' por várias pessoas; QUE, perguntado ao indiciado se já ouviu falar ou sabe alguma coisa sobre crianças emasculadas e mortas e emasculadas, ' crimes esses que vem ocorrendo desde o ano de 1989, respondeu que mora em Altamira, local onde ocorreram os crimes e por isso já ouviu falar' desses casos, mas diz que não tem nenhumaparticipação nisso e sabe também que algumas das vítimas sobreviveram; QUE, perguntado ao indiciado se os nomes [redacted] e VANDICLEI, crianças que apesar de emasculadas sobreviveram, lhe dizem alguma coisa, respondeu que só tomou conhecimento desses nomes quando a Polícia da cidade de Campo Grande/MS o informou, dizendo ainda que sabia apenas que um dos sobreviventes era filho do Sr. AMADEU, vigia da sede da AABB em Altamira; QUE, perguntado ao ' indiciado se no dia 1º de janeiro de 1992 dirigia um veículo "Pampa" ' ou "Saveiro" de cor vinho respondeu que sim; QUE, perguntado ao indiciado o que fez no dia 1º de outubro de 1992, respondeu que acordou por' volta de oito horas da manhã, como faz habitualmente, em seguida foi ' para um estúdio de som, no centro da cidade, gravar fitas de música ' com um empregado daquele estúdio, o qual não sabe o nome, mas lembra ' que o mesmo é paraplégico, voltando para sua casa onde almoçou, voltando ao estúdio pela parte da tarde para gravar mais fitas, indo depois' falar com seu pai no Banco Bamerindus sobre um dinheiro que precisava' e sobre o pneu da moto que precisava ser trocado, pois iria viajar no dia seguinte para o sul do Brasil na referida moto e, em seguida já no final da tarde foi para uma oficina trocar o pneu da moto indo depois' testar o pneu novo, passeando pela cidade, retornando depois para sua' residência, lá permanecendo até o dia seguinte, quando saiu para viajar por volta de seis horas da manhã; QUE, perguntado ao indiciado se o mesmo possui alguma bicicleta e qual a cor e o ano da mesma, respon-

(continua)

FLS 150/92

respondeu que realmente comprou uma bicicleta em 1992, não se recorda em que mês, já a vendeu a um elemento que trabalha com mecânica de automóveis, não se recordando o nome deste elemento e que foi possuidor da referida bicicleta durante o tempo de dois a três meses; QUE, perguntado ao indiciado se conhece intimamente o indivíduo GILBERTO SOLANO, respondeu que conhece-o desde criança, mas não intimamente; QUE, perguntado ao declarante o que o nome [redacted] o faz lembrar, respondeu que nada; QUE, perguntado ao declarante se conhece ou tem relacionamento com praças, Sargentos ou oficiais do 51º BIS, respondeu que conhece um Sargento de nome BARBOSA, pois o mesmo é casado com uma professora de sua irmã MARCELA, além de se relacionar com a esposa do citado Sargento e conhece também praças, Sargentos e oficiais, embora não saiba seus nomes já que não tem um relacionamento mais íntimo com os mesmos; QUE, perguntado ao indiciado se conhece um motoqueiro chamado ADJAEL, digo, ADIJAEL SILVA FEITOSA que serviu no 51º BIS como soldado, respondeu que pelo nome não conhece e perguntado novamente pela autoridade se queria alguns detalhes que pudessem reavivar sua memória a respeito do referido elemento respondeu que não; QUE, perguntado ao indiciado se conhece em Porto Vitória um restaurante chamado "Tabosão" respondeu que não e que vai a Porto Vitória umas duas vezes ao ano, principalmente no mês de julho e que por ser a citada cidade pequena, a conhece bem, sabendo dizer onde fica a praça, Igreja, e restaurantes; QUE, perguntado ao indiciado se esteve em Porto Vitória no mês de outubro de 1992, respondeu negativamente; QUE, perguntado ao indiciado o que fez nos primeiros dias de janeiro de 1992, respondeu que nos primeiros dias de janeiro continuou sua rotina normal, trabalhando e nos finais de semana indo para a fazenda de seus familiares e posteriormente viajando para a cidade de Fortaleza, respondendo também que nesse período ocorreu mais um crime de menor emasculado e que a Polícia prendeu várias pessoas suspeitas de serem auores do referido crime; QUE, no dia 1º de outubro de 1992 houve o desaparecimento, em Altamira, de JAENES DA SILVA PESSOA de 13 anos de idade, o qual era parente distante do indiciado e no dia 03 de outubro era dia de eleições municipais, sendo que um tio do indiciado, Dr. ARNALDO era candidato a Vereador, foi perguntado ao indiciado se dentro dessa situação, onde um parente, mesmo que distante, tivesse

(continua)

FLS. 151/96

tivesse desaparecido e a população já preocupada nesses crimes que vinham ocorrendo com emasculação e morte de crianças e ainda o fato de ' seu tio Dr. ARNALDO GOMES ser candidato a Vereador, se não seria conveniente retardar sua viagem à espera do aparecimento do menor e também' votar em seu tio que era candidato, respondeu que ninguém imaginou que o menor tivesse sido pego por esse "bandido", explicando que não vota' em Altamira e não viajou como fugitivo,pois era apenas uma viagem planejada há vários dias; QUE, perguntado ao indiciado se já teve alguma' relação sexual com outro homem, respondeu que sim, na condição de ativo e passivo; QUE, perguntado ao indiciado se possui algum tipo de arma ou se seu pai tem e se há em sua residência um cofre forte para guarda de valores, respondeu que não possui nenhuma arma, seu pai possui ' um revólver calibre 38 o qual sempre carrega em uma bolsa e há realmente um cofre em sua casa, mas fica permanentemente aberto, DIGO, fica ' fechado mas não trancado pois a chave do mesmo foi perdida; QUE, o indiciado trace um perfil da pessoa que vem cometendo esses crimes em Altamira, o qual respondeu que o criminoso é um animal, não é um ser humano, talvez de Altamira ou talvez vindo de outro lugar, tem umapersonalidade de maníaco sexual, o qual precisa matar para poder ter prazer na vida, precisando ser encontrado para que pare de matar e para que a Polícia solte quem estiver preso,sendo inocente; QUE, perguntado ao indiciado se pode dizer com que finalidade esse criminoso retira ânus, ' pênis e bolsa escrotal dessas crianças, respondeu que essa pessoa deve ter alguma finalidade, entretanto como não sabe quem é essa pessoa por isso não tem a mínima idéia; QUE, o indiciado explique o que representa uma mancha vermelha na parede de seu quarto, do lado direito e vá - rios pontos em todo forro do quarto, respondeu que a mancha foi de um vidro de Mertiolate jogado na parede e que os pontos no forro representam o céu com planetas, estrelas, sol, etc; QUE, quanto tempo o indiciado passou planejando esta última viagem do dia 02 de outubro de 1992, respondeu que passou planejando aproximadamente três meses; QUE, se ' costumeiramente o indiciado se dá ao hábito de tirar fotos despido, ' respondeu que não é hábito tirar esse tipo de foto, ressaltando que já tirou uma vez,e se é verdade que o indiciado no seu relacionamento sexual é voltado para a felação, respondeu que já teve experiências nes-

(continua)

FLS 152

nesse sentido, entretanto se omitiu a responder quando lhe foi perguntado quais outros tipos de relacionamentos sexuais íntimos praticados pelo mesmo; QUE, se é costume do indiciado andar em Altamira de short e com a camisa em volta do pescoço, respondeu que pratica natação e ' por isso quando retorna do clube, vem vestido apenas de short e sem camisa, sendo o nome do clube onde pratica natação "Xingu Praia Clube" sem dias pré-determinados e que pratica natação em vários períodos; ' QUE, por que normalmente quando acontece esses crimes em Altamira coincidentemente, o indiciado viaja e o seu nome sempre éventilado como o autor ou participante dos referidos crimes, respondeu que não é sempre que o seu nome é citado, que quando viajou para Fortaleza seu nome foi citado, foram presos vários homossexuais suspeitos, entre eles LUIZ CAPICHIO e nas duas vezes em que viajou não foi foragido pois tem seu nome limpo e que a Polícia, quando acontece esses crimes, sempre suspeita dos homossexuais e, nas conversas com seus amigos esse comentário sempre surge, entretanto seus amigos acham que o indiciado não é capaz de cometer tais crimes; QUE, se ao final do mês de outubro deste ano, já tinha conhecimento através de seu genitor que era tido como suspeito dos crimes acima mencionados,o porquêda sua não apresentação, respondeu que não se apresentou porque ainda não havia uma situação de prisão preventiva, mas ventilou a seu pai que poderia vir a Altamira de "cara limpa", posteriormente, houve outro contato com seu genitor e este o cientificou de ter sido decretada sua prisão preventiva, o indiciado então solicitou uma passagem aérea de Buenos Aires, onde se encontrava, para o Brasil, particularmente ao Pará, não concordando seu pai com tal solicitação, haja vista a passagem ser muito cara, no entanto, seu pai lhe afiançou que tão logo chegasse ao país, ' lhe daria total cobertura; QUE, perguntado ao indiciado se conhece o Sr. OTAVIO TORRES FILHO, mais conhecido como "TAVICO" e se o referido cidadão o conhece, respondeu que conhece e que "TAVICO" o conhece pouco, pois seu pai é bastante conhecido em Altamira; QUE, o indiciado ' relate objetivamente a sua viagem do dia 02 de outubro de 1992, de Altamira até a sua prisão em Mundo Novo/MS, o mesmo disse que saiu de ' Altamira às seis horas da manhã, chegou em Belo Monte às 7:30 horas , para atravessar na balsa com destino à Marabá, sendo que na balsa en-

(continua)

FLS. 153

(cont.) (7)

encontrou-se com um amigo de nome GILBERTO, para o qual disse que ia ' viajar para o sul do país, em seguida se despediram, depois chegou em Marabá no dia 03/10/92, em Araguaína no dia seguinte, chegando em Goiânia em data que não se recorda, ficando na casa de sua amiga SILVIA durante três ou quatro dias, seguindo depois para o sul do país, passando pela divisa dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, seguindo até Maringá, depois indo para Ponta Grossa, Curitiba e depois Paranaguá, indo ao Vale do Itajaí, percorreu o litoral catarinense, foi ao Rio Grande do Sul até Porto Alegre, seguiu para Pelotas, Santa Vitória dos Palmares, Chuí, passando para o Uruguaix e daí para a Argentina, ' ficou em Buenos Aires por doze dias, depois voltou para o Rio Grande ' do Sul até Uruguaiana, foi para Foz do Iguaçu, para Guaíra no Mato Grosso do Sul e daí para Mundo Novo/MS, onde foi detido por policiais locais, em data que não se lembra; QUE, perguntado ao indiciado se no ano de 1992, quantas empregadas domésticas prestavam serviços em sua residência e, atualmente onde se encontram, respondeu que eram duas, sendo que uma de nome CONCEIÇÃO está morando com sua mãe em Altamira e outra de nome VERA saiu de sua residência por contra própria há aproximadamente quatro meses atrás, estando atualmente morando em Altamira e ' perguntado ao indiciado qual dessas empregadas viu, no dia 02/01/92, ' na ocasião do desaparecimento do menor JUDIRLEI, o indiciado chegar em casa com uma camisa com manchas de sangue, respondeu que não sabe se ' ela viu ou não e se viu está mentindo; QUE, se o indiciado. Dada a presença do Advogado AMÉRICO LEAL tumultuando o prosseguimento deste Inquérito, esta autoridade achou por bem neste momento encerrar até ulterior deliberação o depoimento do indiciado. E mais não disse, em seguida a autoridade mandou encerrar o prosseg, DIGO, o presente auto, que depois de lido e achado conforme, segue assinadopela autoridade, indiciado e por mim, _____, Escrivão que o datilografei.

_____/AUTORIDADE

_____/INDICIADO

_____/ADVOGADO